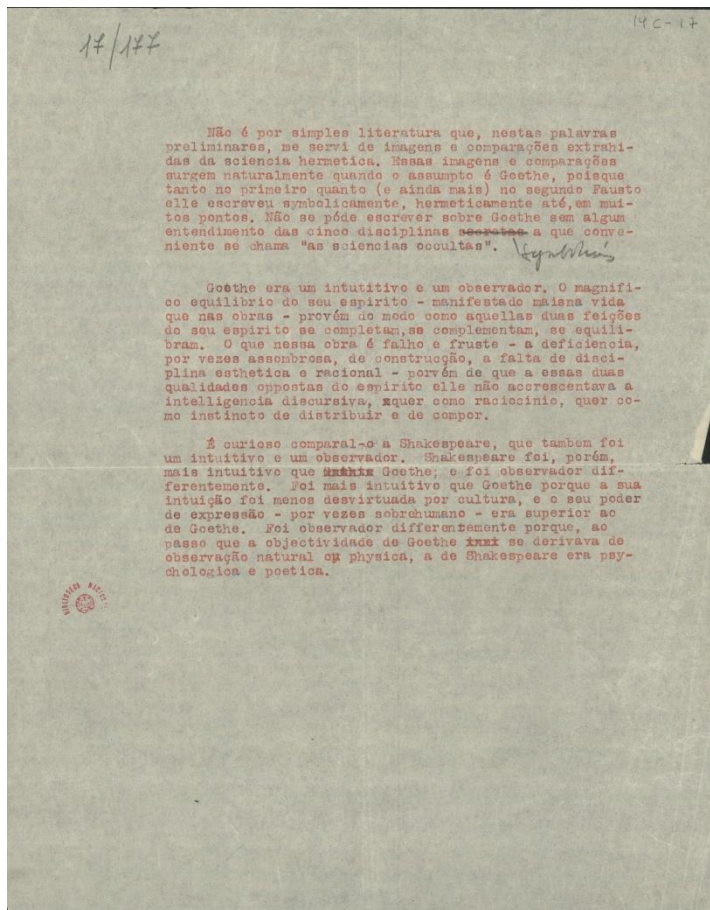




Não é por simples literatura que, nestas palavras preliminares, me servi de imagens e comparações extrahidas da sciencia hermetica. Essas imagens e comparações surgem naturalmente quando o assumpto é Goethe, poisque tanto no primeiro quanto (e ainda mais) no segundo Fausto elle escreveu symbolicamente, hermeticamente até, em muitos pontos. Não se pôde escrever sobre Goethe sem algum entendimento das cinco disciplinas ~~secretas~~ symbolicas a que convenientemente se chama "as sciencias occultas".

Goethe era um intuitivo e um observador. O magnifico equilibrio do seu espirito - manifestado mais na vida que nas obras - provém do modo como aquellas duas feições do seu espirito se completam, se complementam, se equilibram. O que nessa obra é falho e frustre - a deficiencia, por vezes assombrosa, de construcção, a falta de disciplina esthetica e racional - provém de que a essas duas qualidades oppostas do espirito elle não accrescentava a intelligencia discursiva, e quer como raciocinio, quer como instincto de distribuir e de compor.

É curioso comparal-o a Shakespeare, que tambem foi um intuitivo e um observador. Shakespeare foi, porém, mais intuitivo que ~~Goethe~~ Goethe; e foi observador differentemente. Foi mais intuitivo que Goethe porque a sua intuição foi menos desvirtuada por cultura, e o seu poder de expressão - por vezes sobrehumano - era superior ao de Goethe. Foi observador differentemente porque, ao passo que a objectividade de Goethe ~~ine~~ se derivava de observação natural ou physica, a de Shakespeare era psychologica e poetica.

DIREITOS ASSOCIADOS

O trabalho MODERNISMO - Arquivo Virtual da Geração de Orpheu de <https://modernismo.pt/> está licenciado com uma Licença [Creative Commons - Atribuição-NãoComercial-CompartilhaIgual 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/).